



## NOVOS NICHOS E MAIS APLICAÇÕES SÃO OPORTUNIDADES PARA OS MERCADOS SUL-AMERICANOS

Tidas como sendo as máquinas mais versáteis em canteiro de obras, os manipuladores telescópicos (GTH) são largamente utilizados no mercado sul-americano em mineração, construção, petróleo e gás, além da agropecuária. No Brasil, após forte utilização em obras de infraestrutura, também já despontam para novos nichos e mais aplicações.

Dotados de características que possibilitam operações em zonas difíceis de alcançar, como canteiros ou terrenos irregulares, locais não acessíveis a empilhadeiras, além, claro, do seu alcance telescópico, trazem versatilidade e produtividade desde a carga paletizada a eventuais cargas de medidas não convencionais.

“Os manipuladores telescópicos podem até performar algumas tarefas de outros tipos de equipamentos de linha amarela, sendo uma máquina extremamente versátil”, observa Fabiano Faga, Gerente de Vendas Genie para a América do Sul. “A Genie oferece uma gama de produtos com capacidades variadas de elevação de 2.268 kg até 6.804 kg de carga, com altura de içamento de 5,7 m a 17,3 metros”, resalta o executivo.

Entre as vantagens, além da robustez e inovação de seus equipamentos, o executivo cita que a Genie concentra seus esforços na solidez de suas parcerias com os locadores. O foco está em garantir a disponibilidade dos equipamentos e a agilidade para a locação. Os manipuladores contam ainda com uma ampla gama de acessórios, que propõem maior flexibilidade para as diversas tarefas. “Tudo isso em um equipamento cuja manutenção e inspeções são de fáceis acessos e operacionalidade simples e intuitiva”, explica Faga.

No Brasil, com o retorno da economia e a busca pela produtividade, a expectativa é de avanços em novos nichos com o crescimento na adesão por essas máquinas pelas mais variadas indústrias para ganho de velocidade e flexibilidade nas operações. “Os alvos, certamente, serão em agricultura, mineração, oil & gas e a já conhecida construção civil. Entretanto, nos demais mercados da América Latina, que já apresentam uma maior utilização destes manipuladores, a expectativa é de continuidade e de crescimento no volume da frota”, conclui.

SAIBA MAIS